

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 | 10 de agosto de 2024

### Tendência de alta da covid-19 reforça importância da vacinação atualizada

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 32, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza, dentre o total de hospitalizações. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há tendência de alta de positividade nos laboratórios públicos e privados nas últimas semanas, o que reforça a relevância da vacinação atualizada. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 10 de agosto, foram notificados\* 652.481 casos e 4.251 óbitos por covid-19, sendo 9.270 casos e 108 óbitos na SE 32. Houve aumento de 29,8% e de 39%, respectivamente, nas médias móveis de casos e de óbitos em comparação com a SE 31. Devido à instabilidade no sistema nas últimas semanas, casos represados foram informados com atraso na semana atual. Alguns estados (RO, PA, RS e MT) não atualizaram dados nesta semana, alguns devido a problemas com a Interface de Programação de Aplicação (API).
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 53.264 casos hospitalizados em 2024, até a SE 32. Nas últimas semanas (SE 30 a 32) houve predomínio de VSR (43%), influenza (20%) e rinovírus (31%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de influenza (34%), covid-19 (39%) e SARS-CoV-2 (17%). É possível observar aumento discreto na positividade de SARS-CoV-2 a partir da SE 25. A vigilância sentinel da síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de influenza B, porém o predomínio ainda é de identificação de influenza A (não subtipada).
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora Bahia e São Paulo ainda mostrem tendência de aumento. A redução de SRAG no agregado nacional se deve à manutenção da queda ou interrupção do crescimento das hospitalizações por influenza A e VSR na maior parte do Brasil. O crescimento das hospitalizações nesses dois estados concentra-se nas faixas etárias de dois a 14 anos. Na Bahia, a alta está associada ao rinovírus. Em relação à covid-19, há leve crescimento na proporção de casos SRAG entre idosos nos seguintes estados: GO, MG, SP, RJ e DF.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.737.763 exames de RT-PCR e detectou 47.741 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 32 a positividade para SARS-CoV-2 foi 0,95%. Apesar da positividade baixa, houve aumento de positividade em relação à última semana em todas as regiões, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na última semana, cresceu a detecção de influenza no Sudeste. A positividade de influenza A, VSR e rinovírus está estável nas cinco regiões, com predomínio de rinovírus nas quatro últimas semanas. A partir da SE 30, houve alta na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, até a SE 32, a positividade para SARS-CoV-2 mantém tendência de aumento, agora com velocidade maior do que nas primeiras semanas (a partir da SE 21). Essa alta já está configurada há dez semanas. O dados mostram a mesma tendência da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Além do aumento da positividade para SARS-CoV-2, também conseguimos ver crescimento na positividade para influenza B. Já a positividade para influenza A e VSR continua em queda, consolidando o SARS-CoV-2 como o vírus com a maior positividade na semana.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, dados preliminares de maio, junho e julho apontam mudança no cenário das variantes em circulação no país. Dos 117 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 18 e 29, predomina a variante de monitoramento (VUM) LB.1 (34%), seguida da VOI JN.1 (31%), da recombinante XDR (14%) e da VUM KP.2 (12%). Até o momento, a VUM LB.1 foi identificada no DF (85%), BA (7,5%), PE (5%) e SP (2,5%), com maior frequência nos menores de dois anos e maiores de 70 anos.

\* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 | 10 de agosto de 2024



CASOS

**652.481**

Casos reportados\* nas SE 1 a 32/2024

**9.270**

CASOS  
SE 32 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

**4,3**

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 31)

Variação da média móvel de casos (28 dias) **+ 29,8%**

**Covid-19**

ÓBITOS

**4.251**

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 32/2024

**108**

ÓBITOS  
na SE 32 de 2024

MORTALIDADE\*\*

**0,05**

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 31)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) **+ 39,0%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 32 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



### Vigilância Laboratorial\*

**32.971**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 32 de 2024

**314**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 32 de 2024

Positividade de **0,95%** dos exames realizados na SE 32

Fonte: GAL, atualizado em 14/08/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

**101.367**

2024 até a SE 32

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

**6.417**

2024 até a SE 32

**53.264** Com identificação de vírus respiratórios\*

**3.436** Com identificação de vírus respiratórios\*

**1.277**

Casos nas SE 30 a 32

Predomínio de:

31% SRAG por Rinovírus  
26% SRAG por VSR  
21% SRAG por Influenza

**63**

Óbitos nas SE 30 a 32

Predomínio de:

46% SRAG por covid-19  
29% SRAG por Influenza  
24% SRAG por Rinovírus



**SRAG por covid-19**

entre as SE 30 e 32

**INCIDÊNCIA**

Estados em destaque: AC, DF, MS, e GO

**MORTALIDADE**

Estados em destaque: MS, AM e RO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/08/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**28.236**

**TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**

2024 até a SE 32

**53** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 32

**INFLUENZA**  
**9%**  
(5)

**SARS-COV-2**  
**19%**  
(10)

**OVR\***  
**72%**  
(38)

**RINOVÍRUS**  
**74%**  
\_\_\_\_\_  
**VSR**  
**9%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

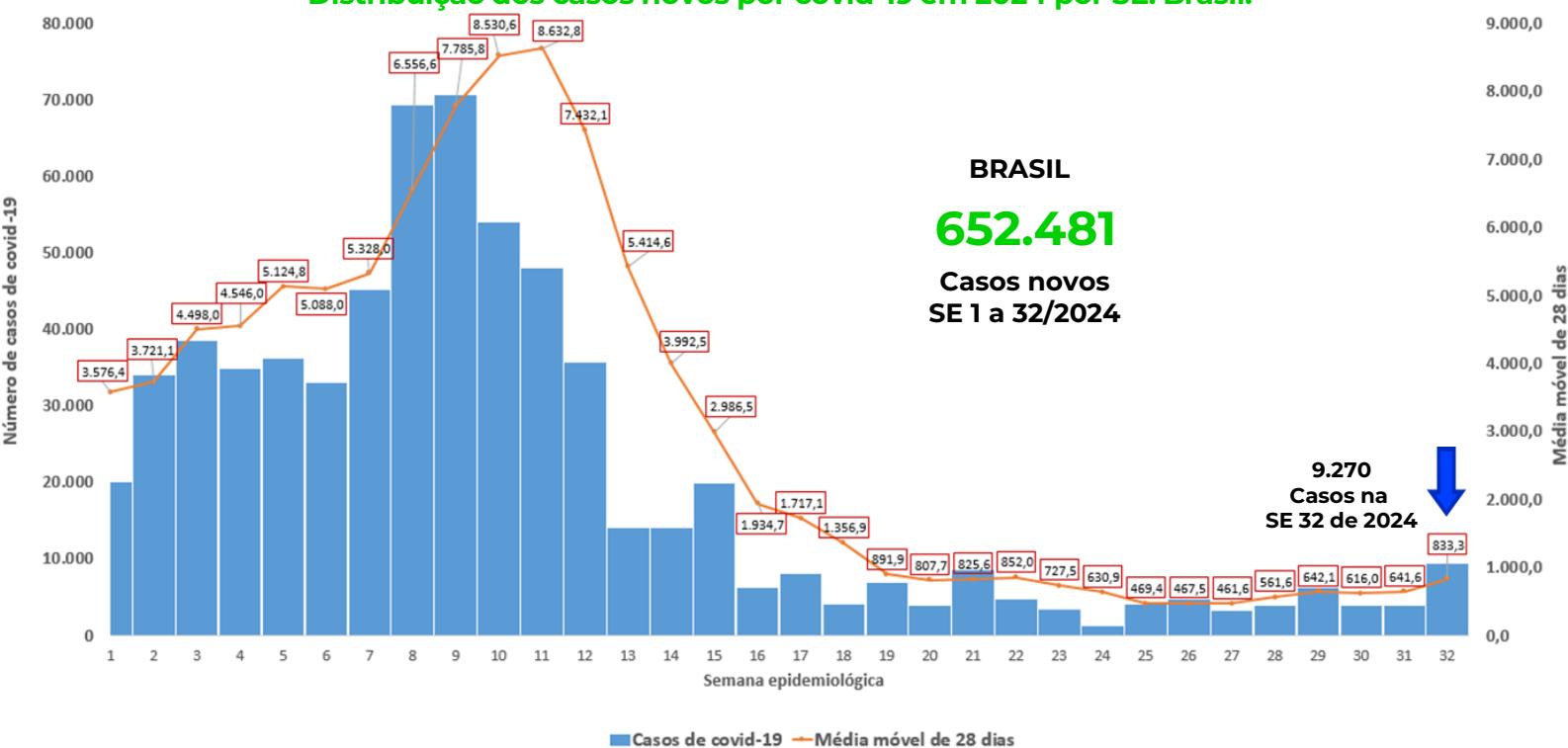
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

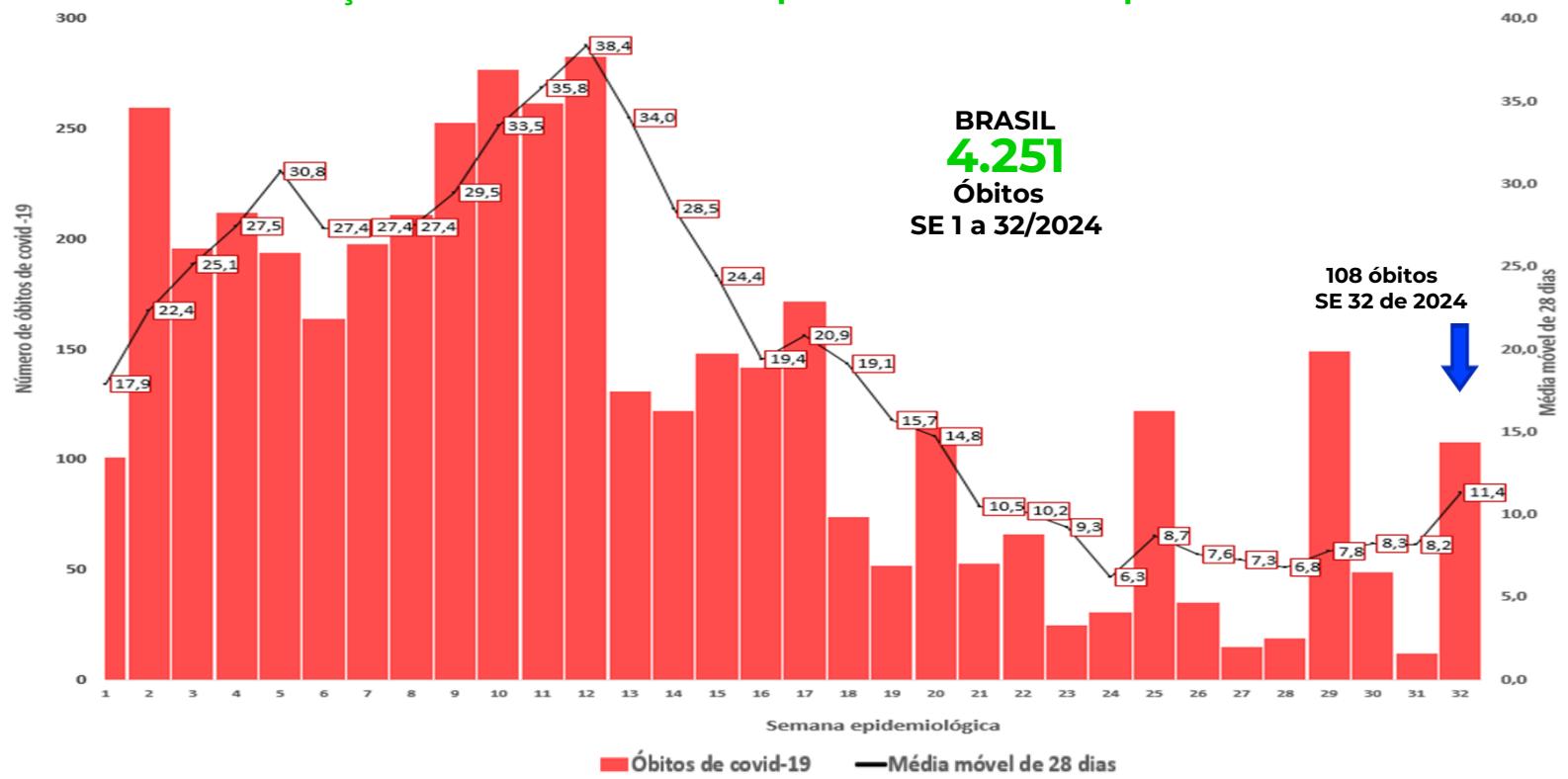
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 32 | 10 de agosto de 2024

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 32 foi de 9.270.
- Os maiores picos em relação à média móvel de 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 32 a média móvel foi de 833,3 casos.

## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 32. Brasil.

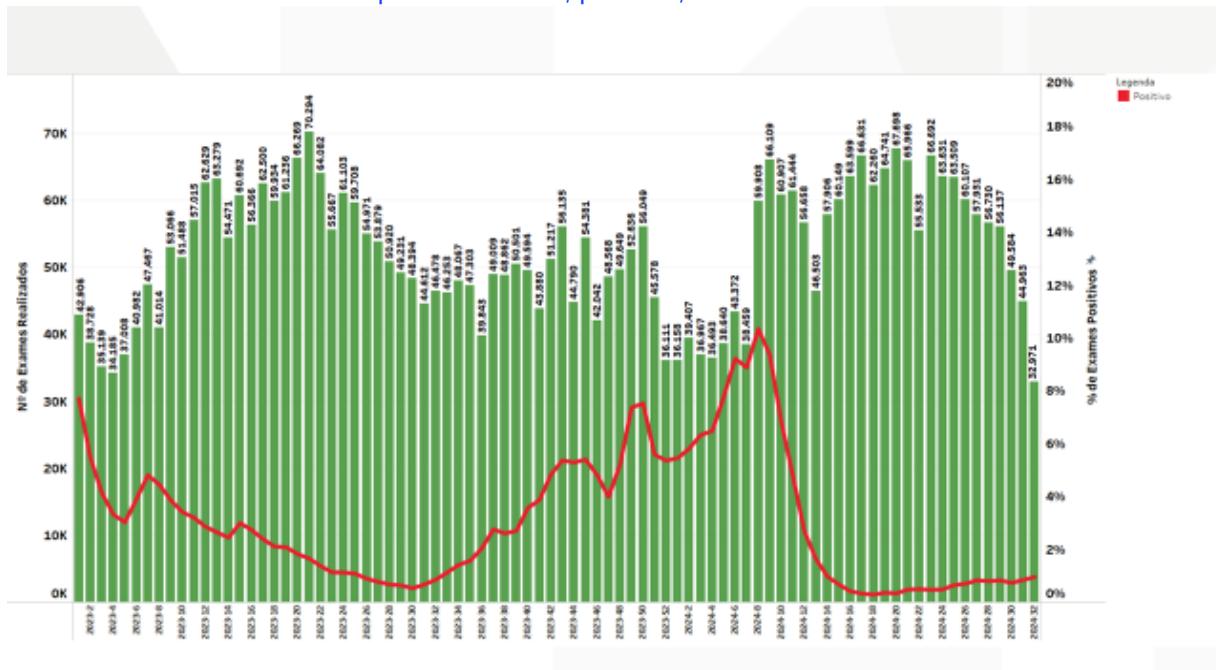


- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 32, a média móvel é de 11,4 óbitos.

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

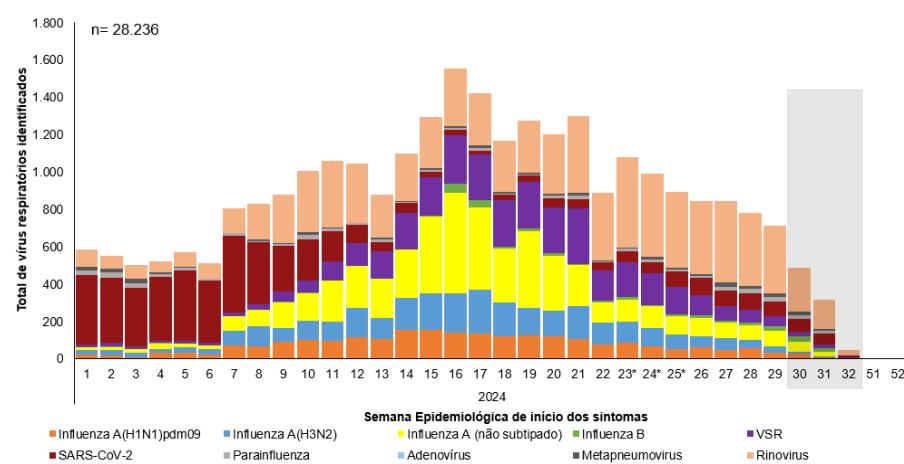


Fonte: GAL, atualizado em 14/08/2024 dados sujeitos a alteração.

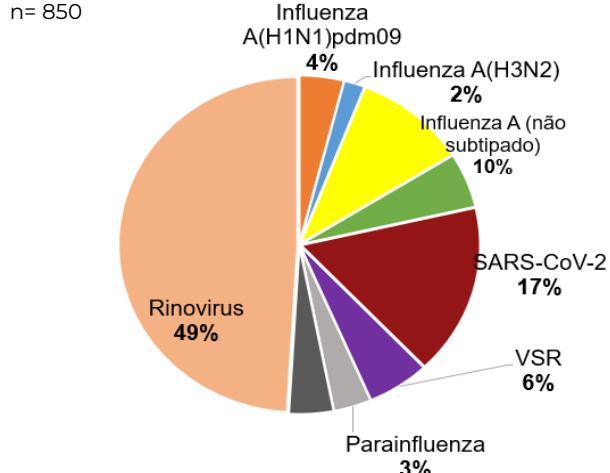
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

## A. Brasil, 2024 até a SE 32



## B. Brasil, 2024 entre SE 30 e 32\*

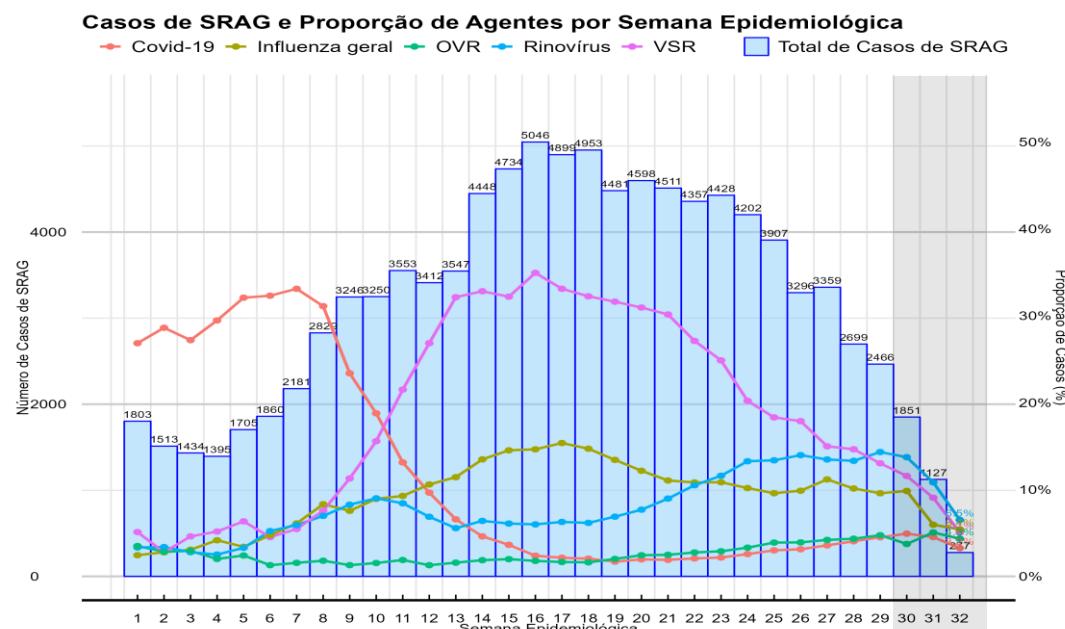


Dentre as amostras positivas para **influenza** (38%), 47% (4.948/10.601) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (2.970/10.601) de influenza A(H3N2), e 22% (2.360/10.601) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (30%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre as SE 30 e 32, observa-se predomínio de rinovírus (49%) e influenza (21%).

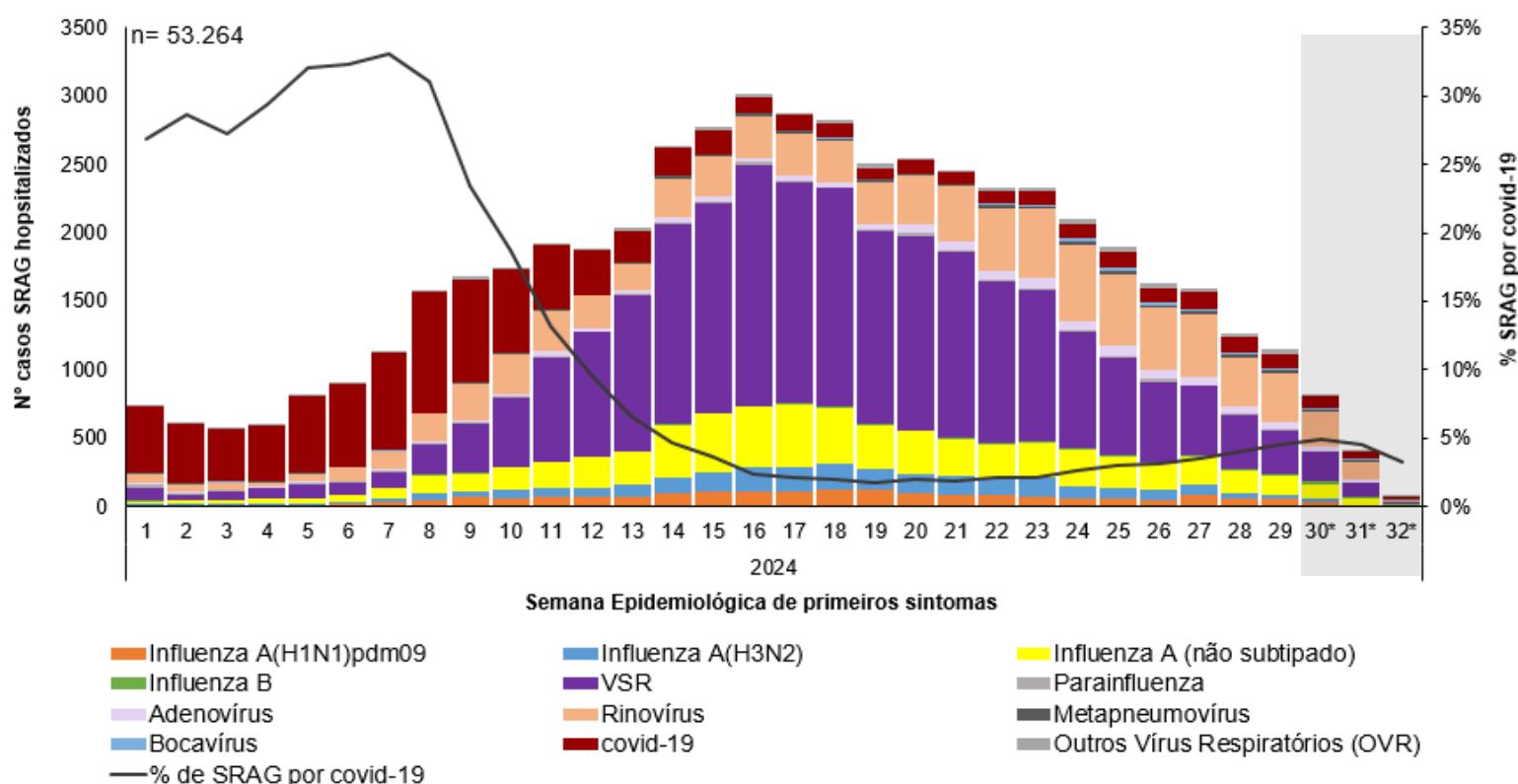
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024  
até a SE 32

### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil,



### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 32



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/08/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.